

Rivane Neuenschwander
O fardo, a farda, a fresta

28 de outubro – 16 de dezembro 2023
Fortes D'Aloia & Gabriel, São Paulo

Em sua nova exposição na Fortes D'Aloia & Gabriel, “O fardo, a farda, a fresta”, Rivane Neuenschwander aborda a persistência contemporânea de estruturas herdadas dos anos da ditadura militar no Brasil (1964 – 1985). Ao traduzir as memórias de pessoas que viveram a infância durante este período em configurações escultóricas e visuais, seus trabalhos reconstruem o passado e o fazem ressoar com o momento atual. Por meio das lembranças coletadas de seus interlocutores, a artista mineira trata da censura, da cumplicidade do empresariado com o aparelho repressivo, da ideologia militarista e da tortura, mas apanha circunstâncias em que o controle exercido por essas instituições falha, abrindo frestas no horizonte cerceado de um dos momentos mais violentos da história brasileira. Através de pequenas crônicas singulares e pessoais, Neuenschwander evidencia a importância da transmissão da experiência, ao mesmo tempo em que traça um retrato subjetivo do Brasil da época, que sem suficiente elaboração, volta periodicamente a nos assombrar.

M.C. (Agulhas Conspiratórias) (2023) é um conjunto de nove aquarelas que citam ilustrações médicas históricas. Com as intervenções da artista, esse material de arquivo passa a representar os nove integrantes de uma delegação chinesa que veio ao Brasil em 1961, presos e torturados pelo DOPS. As figuras ilustram pontos de acupuntura em que se fincam agulhas, referência àquelas encontradas na posse dos chineses, consideradas pelos militares como instrumentos subversivos. Na tapeçaria *Nunca mais, Brasil* (2023), figuras relacionadas ao imaginário infantil são intercaladas com nomes de lugares que serviram como centros de tortura de opositores da ditadura. Grafados com as letras embaralhadas, os nomes parecem exigir a atividade de deciframento de arquivos, exercício que levou à revelação das práticas criminosas do governo ditatorial.

Tal embaralhamento também tem lugar em *V.G.T. (Ame-o ou deixe-o)* (2023), um objeto que replica os painéis letreiros de aeroportos antigos. As abas giratórias alternam entre anagramas do famoso slogan de propaganda do governo militar “Brasil: ame-o ou deixe-o”. Simulando o traçado da rodovia Transamazônica em escala reduzida, *M.C. (Piracema, uma transa pós-amazônica)* (2023) revisita o projeto de construção da estrada e seu impacto tanto no imaginário cultural quanto no ambiental, com propagandas da época em meio a cactos, gravetos e rochas que compõem uma paisagem devastada e desértica.

O filme *Eu sou uma arara* (2023), uma co-autoria de Neuenschwander e Mariana Lacerda, ocupa posição central na exposição, estabelecendo correspondências com os enunciados de resistência à ditadura e transpondo essa problemática para o contexto atual do Brasil e do mundo. O curta-metragem registra manifestações do coletivo *Floresta de cristal*, que ao longo de um ano infiltrou-se em atos públicos em São Paulo, trajando máscaras de animais e adereços vegetais, formando a *Reviravolta de gaia*. Denunciava-se a destruição do meio ambiente e o genocídio dos povos indígenas, projeto de extermínio acelerado e institucionalizado pelo governo militar. Desde os trabalhos que acionam a experiência coletiva da segunda metade do século XX no Brasil ao filme que acompanha de perto o Brasil de hoje, *O fardo, a farda, a fresta* traça um caminho entre narrativas dissidentes, esforços de contestação, fechamento e possibilidade, num mapeamento plástico do terror e de seu inverso, a rememoração como ferramenta política. O livro *Reviravolta de Gaia*, dedicado aos registros visuais do processo de produção de *Eu sou uma arara*, será lançado em paralelo à abertura.

Exposição: Rivane Neuenschwander : *O fardo, a farda, a fresta*

Abertura: 28 de outubro 2023, das 14h às 18h

Período da exposição: 28 de outubro – 16 de dezembro, 2023

Visitação: Terça – Sexta-feira: 10h - 19h | Sábado: 10h – 18h

Endereço: Rua James Holland 71, Barra Funda, São Paulo, Brasil

Imprensa: Ligia Carvalhosa | ligia@fdag.com.br